

BOLETIM CLIMÁTICO – FEVEREIRO – MARÇO - ABRIL (2015)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 16 de janeiro de 2015.

TRIMESTRE COM TEMPERATURAS E PRECIPITAÇÃO POUCO ACIMA DA MÉDIA

Introdução (análise do mês de dezembro/2014)

No mês de dezembro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico em praticamente todo o Estado, apenas na região entre Ibirubá e Palmeira das Missões ficaram próximo do padrão. As temperaturas mínimas ficaram pouco acima do padrão climatológico no sul e leste e dentro do padrão nas demais regiões, as máximas ficaram acima do padrão climatológico no litoral e abaixo nas demais regiões (Figura 2).

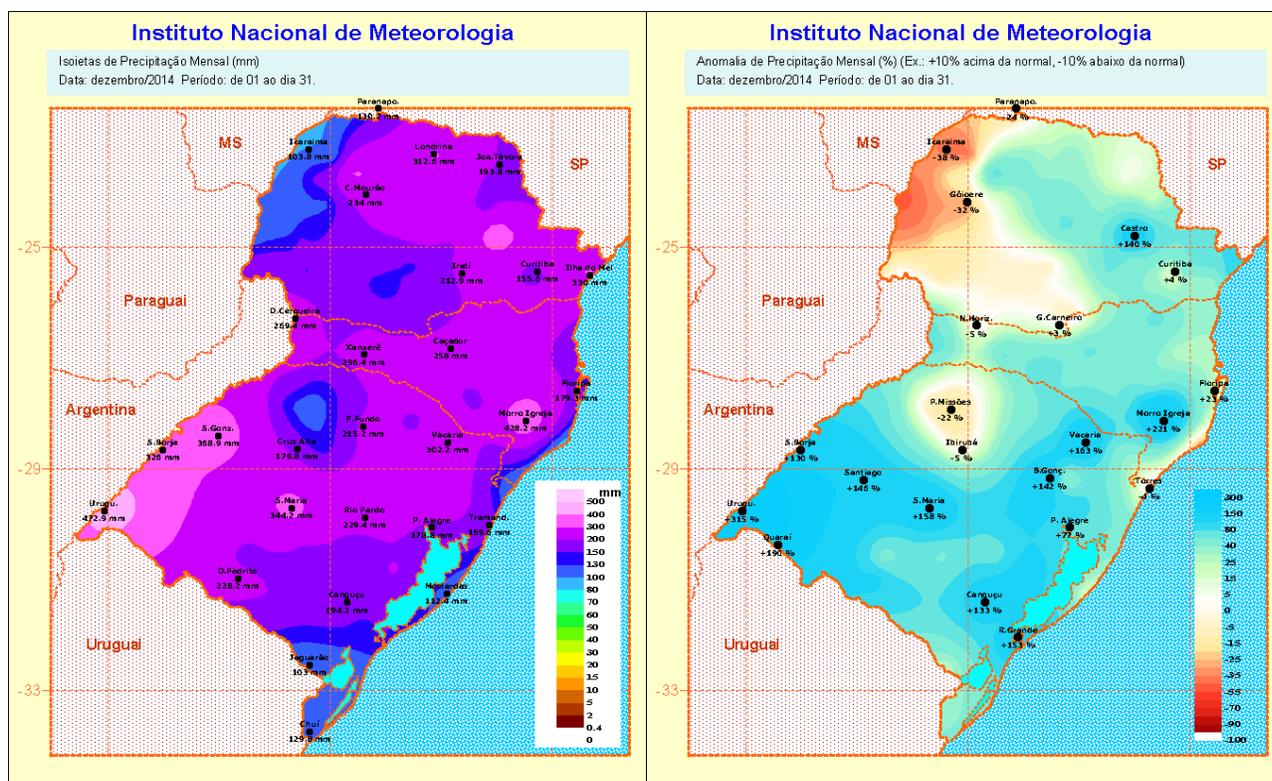


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (dezembro/2014).

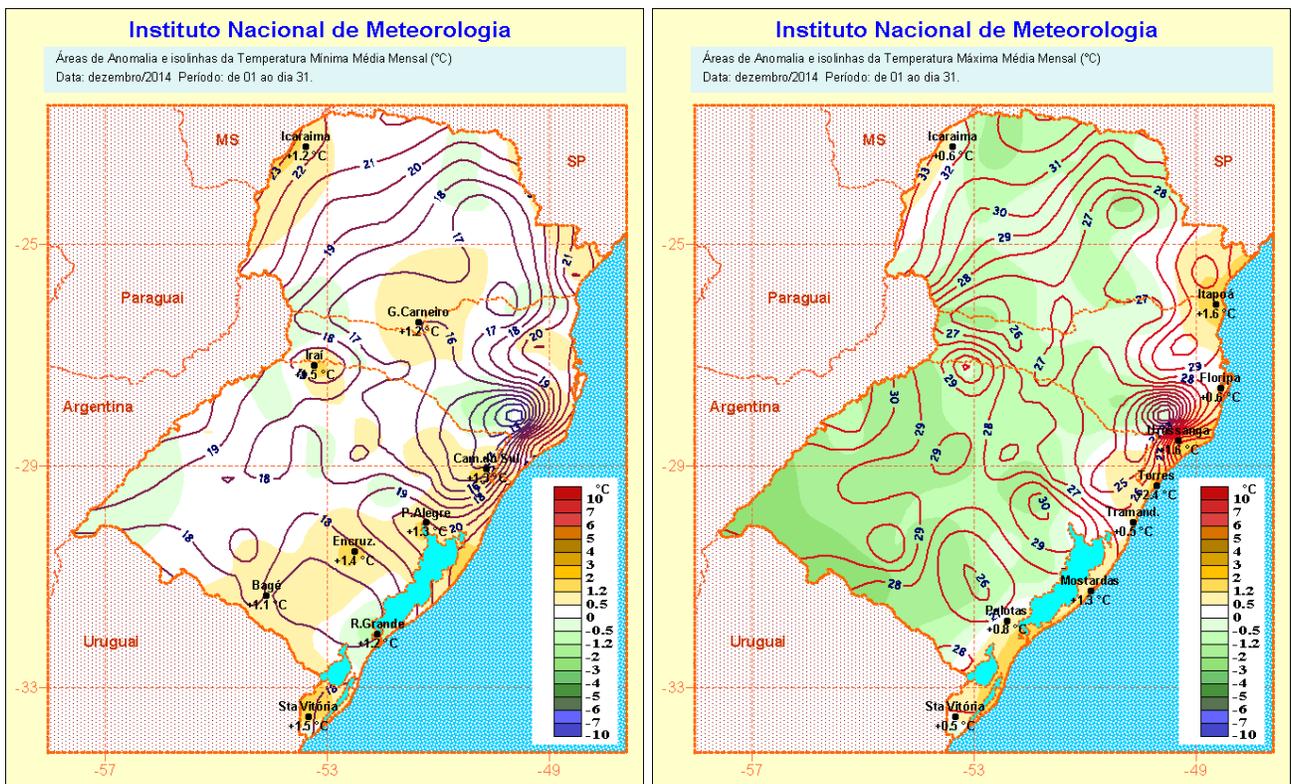


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de dezembro/2014.

Condições Climáticas Globais de TSM (Figura 3)

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial permaneceu com anomalias positivas, padrão característico de evento El Niño. No oceano Atlântico Sul, a região próxima ao litoral do Sul do Brasil e Uruguai, houve um aumento na intensidade e na área das anomalias positivas.

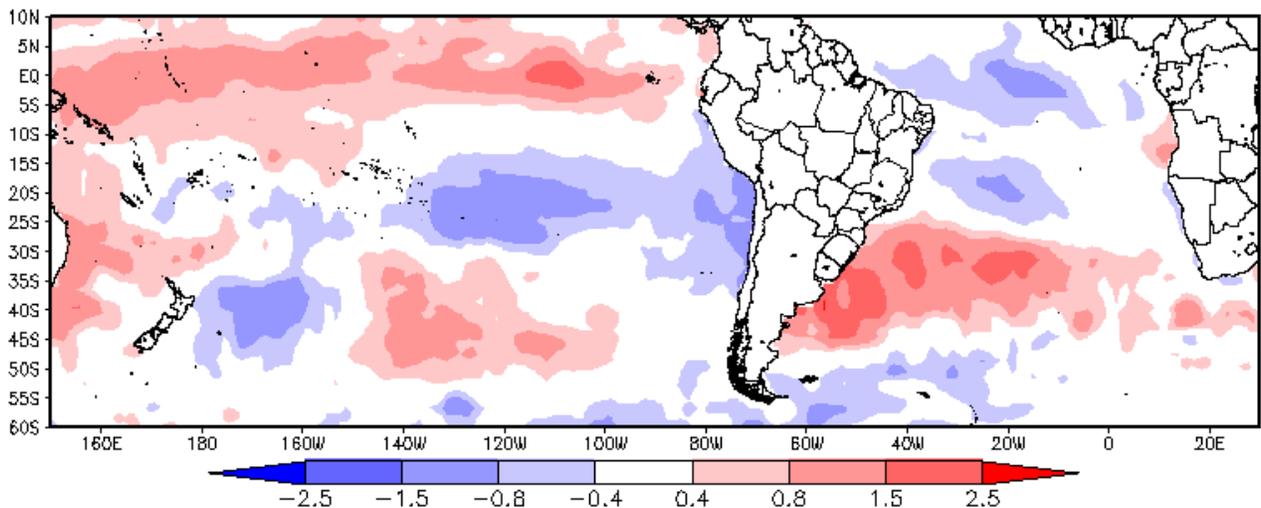


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, dezembro/2014, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Fev/Mar/Abr - 2015)

A permanência das anomalias positivas da TSM no Pacífico Equatorial, juntamente com as anomalias positivas de TSM no Atlântico Sudoeste são indicadores favoráveis para a manutenção da precipitação entre o padrão climatológico e pouco acima para o próximo trimestre no Estado. Com o possível aumento da precipitação, as temperaturas também serão afetadas mantendo anomalias positivas, principalmente, nas mínimas.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEL) aponta para o mês de fevereiro (Figura 4), valores acumulados de **precipitação** acima do padrão climatológico no sul e sudoeste do Estado e dentro nas demais regiões. Para os meses de março e abril (Figuras 5 e 6) a tendência é de predomínio de totais mensais pouco acima do padrão no sul centro e oeste do Estado e dentro nas demais regiões.

O prognóstico regional para as **temperaturas mínimas**, nos meses de fevereiro, março e abril (Figuras 7, 8 e 9) aponta tendência de valores pouco acima do padrão climatológico em todas as regiões do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo aponta para os meses de fevereiro e abril (Figura 10 e 12), valores pouco acima do padrão climatológico em todas as regiões do Estado. No mês de março (Figura 11) a tendência é de valores dentro do padrão em todas as regiões.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

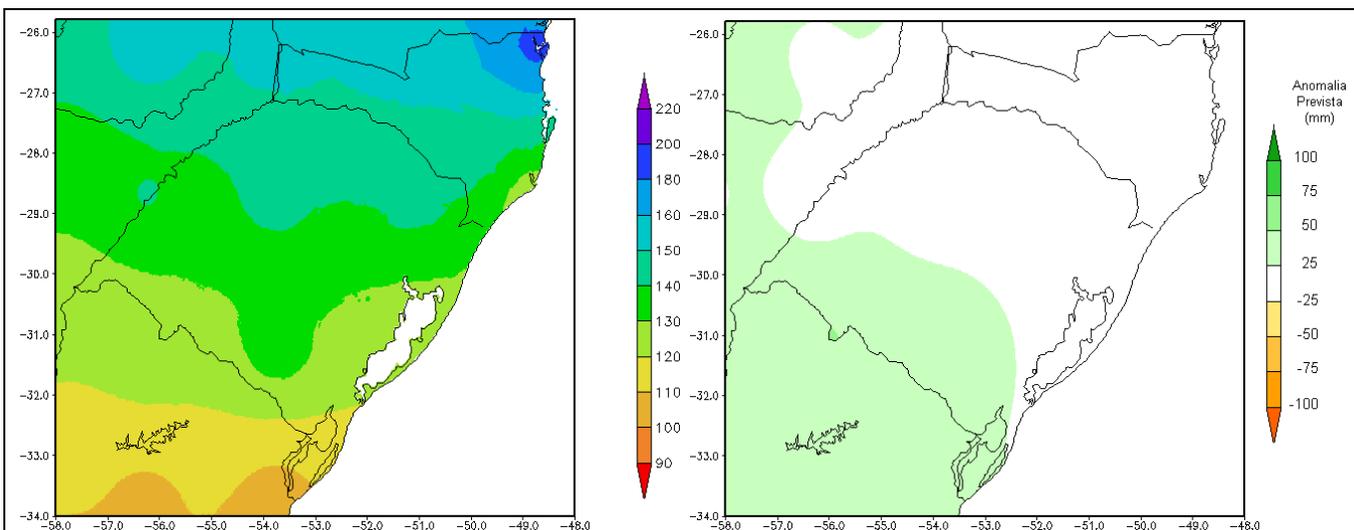


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) fevereiro/2015

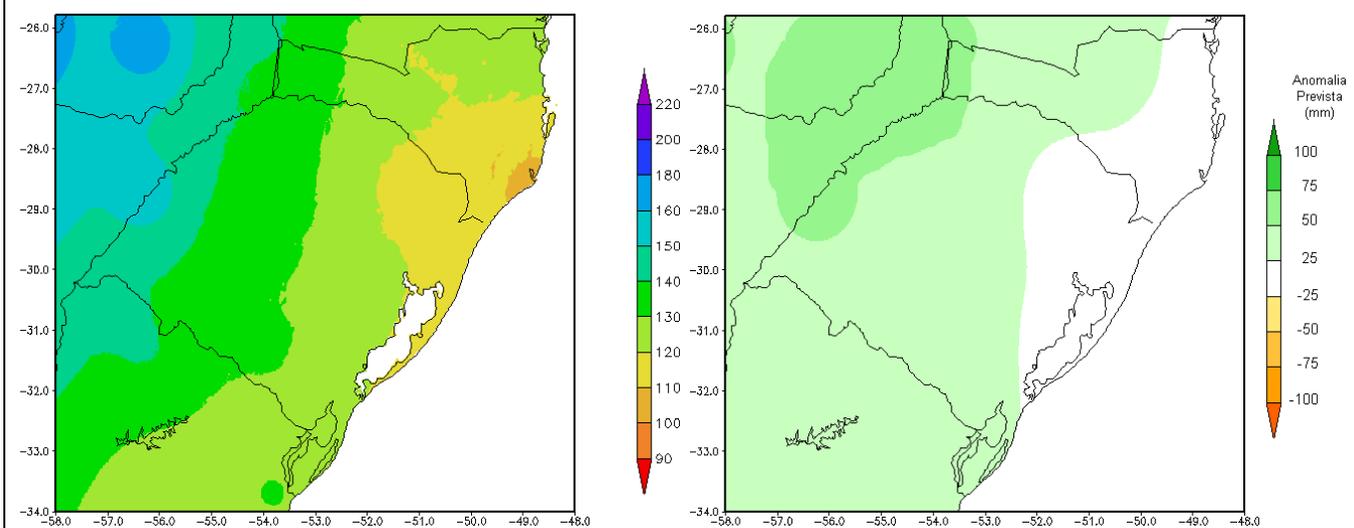


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) março/2015

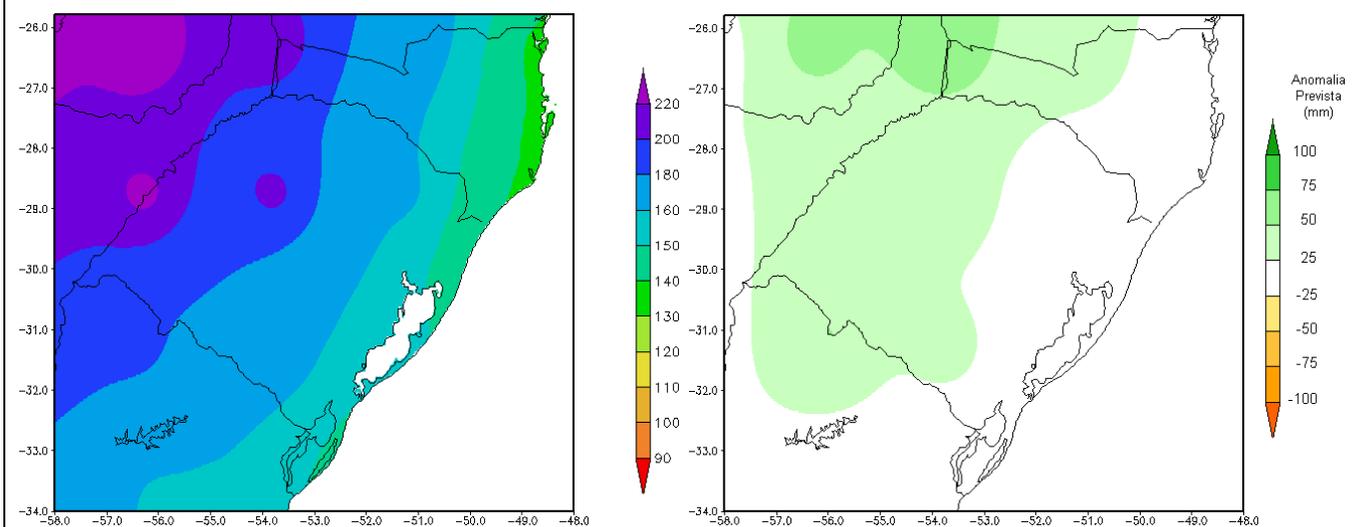


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) abril/2015

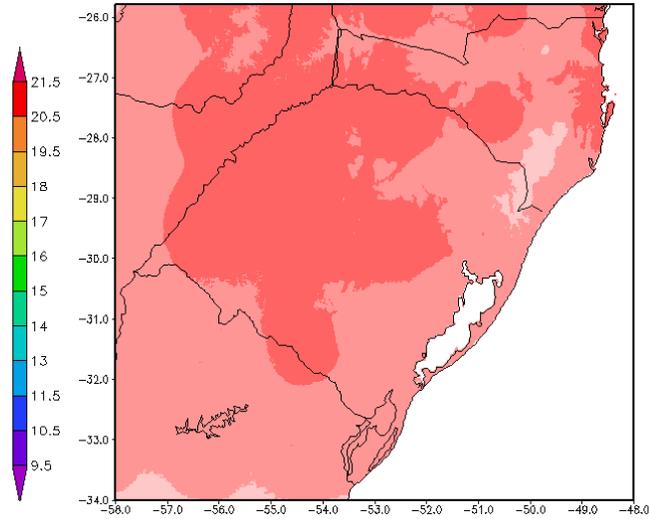
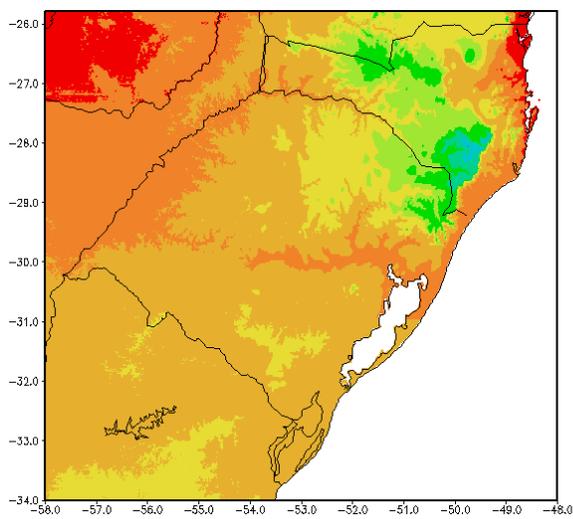


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2015

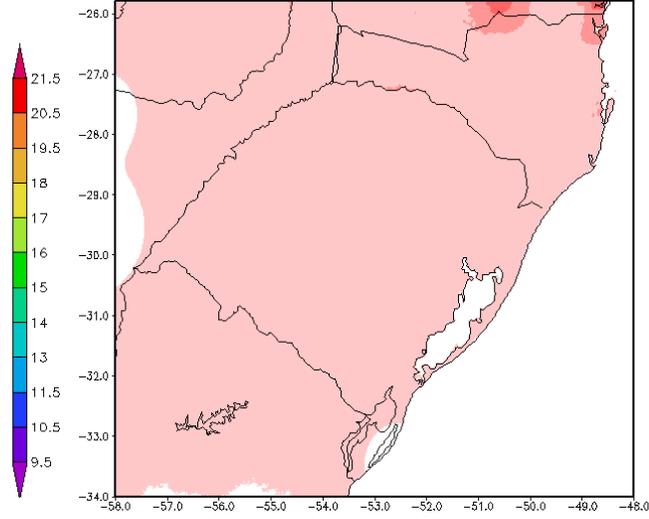
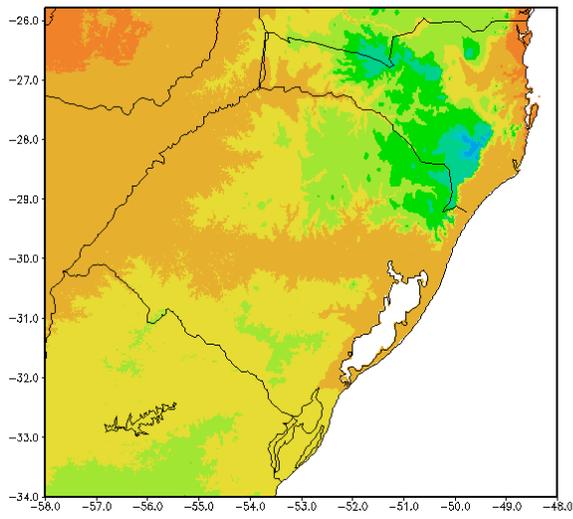


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2015

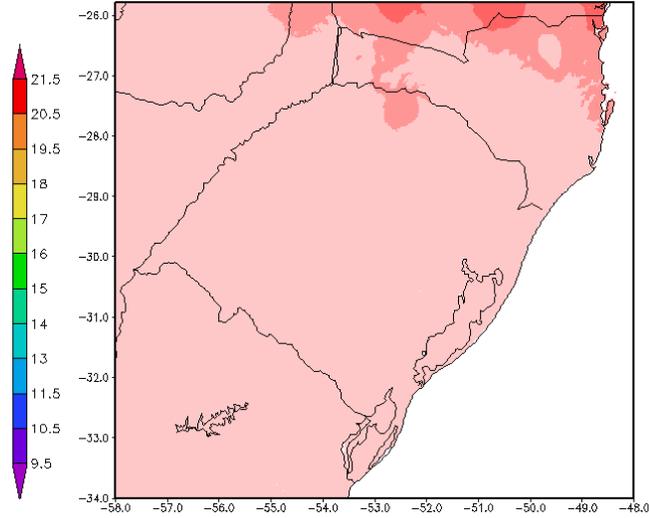
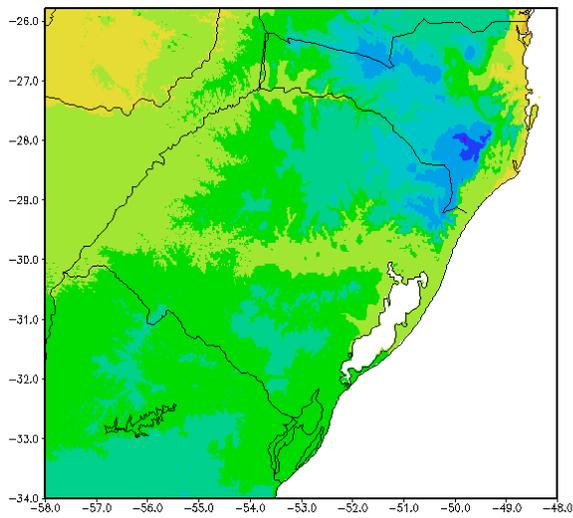


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2015

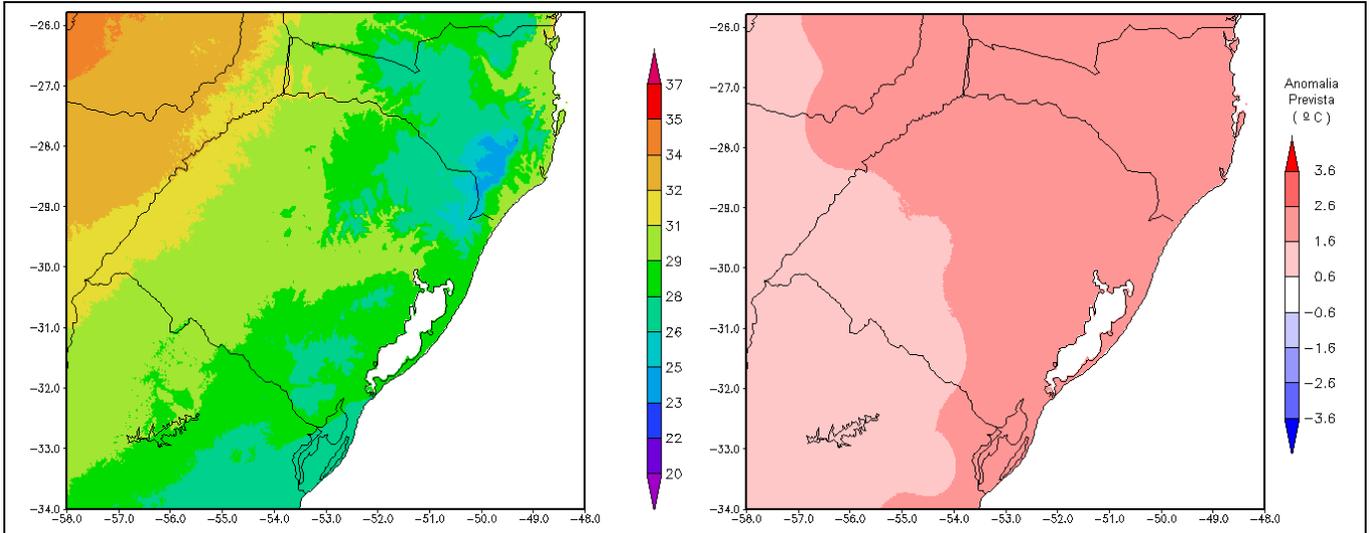


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2015

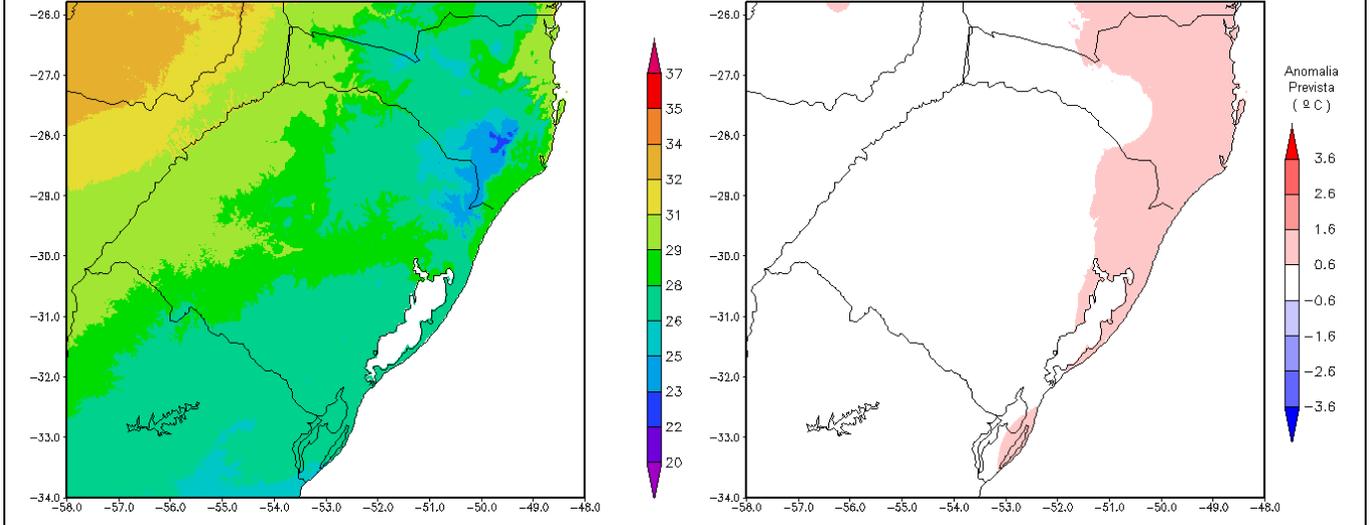


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2015

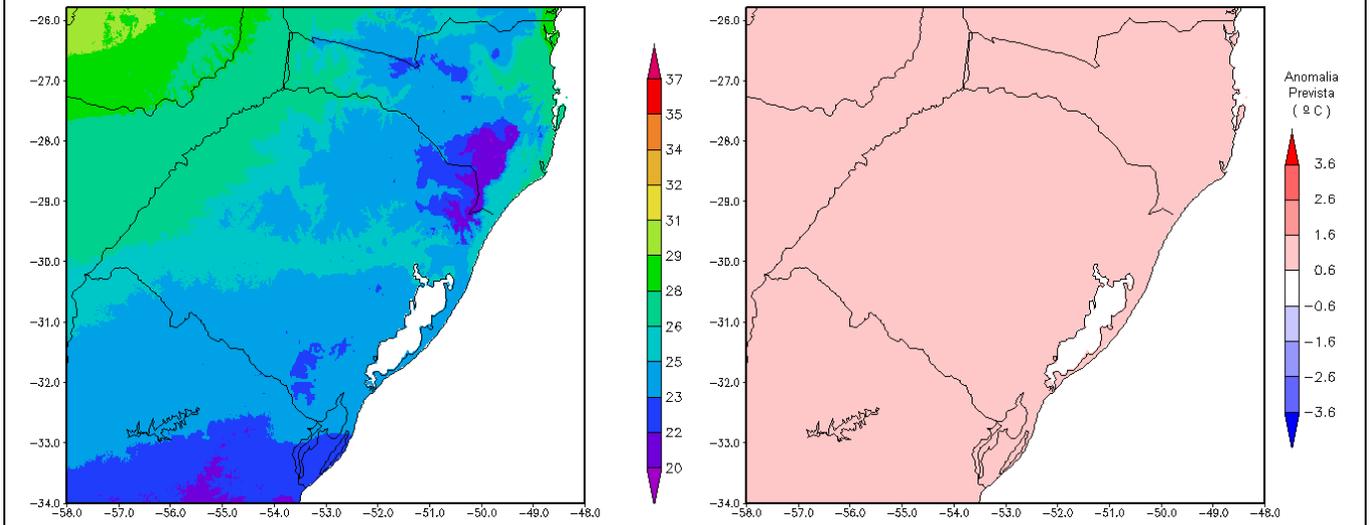


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2015